



Em busca do Sol

Um aventura que não pode faltar para os jipeiros de Roraima e Amazonas: a Trilha da Serra do Sol, destino certo no feriado da Independência do Brasil

A Serra do Sol, localizada na tríplice fronteira do Brasil, Venezuela e Guiana, é o cenário tradicional para uma das melhores trilhas da região norte. Aos pés do Monte Roraima, jipeiros do Amazonas e Roraima se reúnem no feriado de 7 de setembro e enfrentam roteiro de dificuldades e beleza natural ímpar.

A partir de Manaus/AM, o grupo saiu via BR 174 no sentido Boa Vista/RR e após 10 horas e 800 quilômetros, foi recebido pelo presidente do Roraima 4x4, Luís Fernando Lana. Após o *briefing* para a aventura do dia seguinte, um bom descanso, sonhando com a tão esperada aventura.

Ao amanhecer, o comboio (4 Trollers, 2 Rangers, 1 Willys e 1 Engesa) saiu de Boa Vista, chegando a Pacaraima, na divisa do Brasil com a Venezuela. Após breve passagem por Santa Helena, entraram na tão esperada trilha, as 15h30.

SERRA DO SOL

33





GUINCHOS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS 4X4



16.5 Ti



M8000



9.5 XP



TABOR 9K



9.0 RC



TABOR 12K



XD9000i



9.5 Ti

CONSULTE OUTROS MODELOS DISPONÍVEIS!

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO NO BRASIL



Tel (11) 3672-7377 • Fax (11) 3672-8809
www.auto4.com.br

Após passar pela fazenda da Divina Pastora, o grupo encontrou a primeira dificuldade: um rio com uma subida técnica e cruel. Superado este obstáculo, foram mais 60 quilômetros para chegar à belíssima cachoeira Kameron. São 70 metros de queda d'água que serviram de pano de fundo para o acampamento ao som das águas caindo.

Ao acordar, após muitas e belas fotos, os jipeiros partiram para mais 43 quilômetros de trilha, que exige muita habilidade e paciência para transpor os obstáculos de pedras soltas, subidas e descidas íngremes, passagens estreitas com abismos dos dois lados e a beleza única e exclusiva da Serra do Sol.

A chegada na base da serra, já com altitude de 1.387 metros, foi por volta das 21h00. Montado o acampamento, hora de tomar um banho gelado, com muito vento para aumentar mais ainda a sensação térmica.

Ao amanhecer, depois de despedir de um grupo de motociclista, que já estavam lá há dois dias e haviam ido até o pé do monte Roraima e as piscinas naturais, os aventureiros seguiram para as piscinas naturais formadas na base de uma pequena, mas notável cachoeira, com vista para as pedras que a natureza alinhou em forma de túmulos.

Depois de muita aventura e belezas inigualáveis, restou então a volta para Manaus, já pensando na próxima aventura rumo a linda Serra do Sol. I-I

